

| | |
|--|--|
| | UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA |
| DISCIPLINA: ESTADO E RELAÇÕES DE PODER Código – GSO 00.162 SEMESTRE: 2024/2 PROFESSOR(A): Rafael de Souza DIAS: terças e quintas-feira HORÁRIO: 20H às 22H contato: souza_ra@id.uff.br | |

EMENTA: Formação do Estado em processos de longa duração e a sociologia histórica. Estado e processo civilizador. Nações e nacionalismos. Comunidade política. As três formas de dominação legítima e a dominação legítima e a dominação burocrática. Tecnologias de poder: biopoder e disciplinas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: A disciplina visa apresentar a literatura sociológica sobre fenômenos sociais impactados pela estrutura administrativa estatal. Em outros termos, a disciplina procura investigar uma série de questões relativas ao Estado e a seu relacionamento com a sociedade. Como essa estrutura administrativa centralizada que conhecemos como Estado se formou? Quais são os seus principais mecanismos de operação e organização? Quais os impactos que os atores estatais desempenham na vida social dos mais diversos grupos? De que maneira a sociedade, representada através de grupos, atores coletivos, classes sociais, grupos étnicos e dentre outros impactam o funcionamento do Estado. Em resumo, de que maneira as relações de poder na sociedade e o Estado se constituem mutuamente? O curso também visa apresentar o aluno aos dilemas da formação e da operação do Estado brasileiro, levando em consideração temas como governabilidade, políticas públicas, participação política, relação Estado e movimentos sociais dentre outros. As aulas farão uso de material audiovisual. A bibliografia aqui relacionada poderá sofrer alterações com o andamento do curso.

AValiação: A avaliação será realizada através de uma prova individual em sala de aula e um trabalho entregue online ao final do semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – TEORIA E FORMAÇÃO DO ESTADO

WEBER, Max. “Sociologia do Estado” (Parágrafo 2 - “O Estado racional como grupo de dominação institucional com o monopólio da violência legítima”). Economia e Sociedade. 4ª edição. Brasília: Editora da UNB/Imprensa Oficial, 2015, Volume 2, pp. 525-529.

TILLY, Charles. Guerra y construcción del estado como crimen organizado. Relaciones Internacionales, n. 5, p. 1-26, 2006.

_____. “Os Estados e seus cidadãos”. Coerção, Capital e Estados Europeus. SP: EDUSP, 1996, pp. 157-193.

UNIDADE II – O ESTADO EM AÇÃO: DAS BUROCRACIAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

WEBER, Max. “Os tipos de dominação”. 4ª Edição. Economia e Sociedade. Brasília: Editora da UNB/Imprensa Oficial, 2009, Volume 1, pp. 139-167.

BOURDIEU, Pierre “Espíritos de Estado. Gênese e estrutura do campo burocrático”. Razões Práticas. Sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus Editora, 1996, pp. 91-124.

DUBOIS, V. 2019. Políticas no guichê, políticas do guichê. Pires, R. (org.). Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. Brasília: IPEA.

LOTTA, G. (2018) Burocracia, redes sociais e interação: uma análise da implementação de políticas públicas. Rev. Sociol. Polit. Vol 26 (66): 145-173.

UNIDADE III – DAS RUAS PARA OS GABINETES: SOCIOLOGIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA

REIS, Fábio Wanderley. Notas sobre nação e nacionalismo. Estudos avançados, v. 22, p. 161-169, 2008.

ROBERTS, Bryan R. A dimensão social da cidadania. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 12, n. 33, p. 5-22, 1997.

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova: revista de cultura e política, p. 49-86, 2009.

CEPIK, Marco AC. Estrutura e ação na sociologia das revoluções modernas: Skocpol e Tilly. Anos 90, v. 3, n. 4, p. 153-178, 1995.

CRONOGRAMA PROPOSTO:

| |
|--|
| UNIDADE I – MODERNIDADE POLÍTICA: TEORIA E FORMAÇÃO DO ESTADO |
|--|

Apresentação do Curso: Como funcionará o curso, avaliações, leituras,

O Advento da Modernidade: o surgimento da política

Leitura Obrigatória:

HOBBSAWM, Eric. O mundo na década de 1780. *A era das revoluções. Europa 1789, 1789*. Editora Paz e Terra, p.23-49

Leitura Complementar:

HOBBSAWM, Eric. A Revolução Francesa. *A era das revoluções. Europa 1789, 1789*. Editora Paz e Terra, p.83-115

HOBBSAWM, Eric. Cap. 11: Os trabalhadores pobres; Cap. 13: A ideologia secular. In: _____. *A era das revoluções (1789-1848)*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996, pp. 221-237, pp. 255-274, pp. 354-357.

CORBIN, Alain. Bastidores. In: PERROT, Michelle (Org.). *História da vida privada (vol. 4: Da Revolução Francesa à Primeira Guerra)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 413-465.

Classe, Exploração e Estado: A Política em Marx

Leitura Obrigatória:

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. Edição Boitempo. 2005 [1848]. pp. 39-51 (até parte II)

Leitura Complementar:

POULANTZAS, Nicos. “As lutas políticas: o Estado, condensação de uma relação de forças” (Parte II, caps. I e II). Em: *O Estado, o poder e o socialismo*. Rio de Janeiro: Graal, 1985. pp. 141- 167.

Classe, Exploração e Estado: A Política em Marx - Continuação

Leitura Obrigatória:

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. Edição Boitempo. 2005 [1848]. pp. 39-51 (até parte II)

Leitura Complementar:

POULANTZAS, Nicos. “As lutas políticas: o Estado, condensação de uma relação de forças” (Parte II, caps. I e II). Em: *O Estado, o poder e o socialismo*. Rio de Janeiro: Graal, 1985. pp. 141- 167.

Dominação, Violência e Estado: A Política em Em Weber

Leitura Obrigatória:

WEBER, Max. “Os três tipos de dominação legítima” e “O Estado Nacional e a Política Econômica”, in Gabriel Cohn (org.). *Weber*. São Paulo: Editora Ática, Coleção Grandes Cientistas Sociais, 1979. pp. 128-141 e 58-78

Leitura Complementar:

ARON, Raymond. "Max Weber". Em: As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo, Martins Fontes, 2002. pp. 447-523

GUIDENS, Anthony. "Cap. 1 – Política e Sociologia no pensamento de Max Weber". Em: Política, Sociologia e Teoria Social, São Paulo, Ed. Unesp, 1998. pp. 25-71

WEBER, Max. "A política como vocação", in Weber, Ciência e Política Duas vocações, São Paulo, Cultrix, 1967. pp. 55-84 e 102-124

O modelo belicista e a Formação dos Estados Modernos

Leitura Obrigatória:

(continuação)TILLY, Charles. Guerra y construcción del estado como crimen organizado. Relaciones Internacionales, n. 5, p. 1-26, 2006

Leitura Complementar:

TILLY, Charles. "Prefácio" e Capítulos 1 e 2, In: *Coerção, capital e Estados europeus 1990-1992*. Edusp, 1996.

O que é o Estado? Teorias elitistas

Leitura Obrigatória:

MILLS, Charles Wright. "As altas rodas" (Cap I, seções 1 a 4) In: A Elite do Poder. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. pp. 11-25

Leitura Complementar:

DAVIS, Mike. "Linhas de poder" (Cap. 2). Em: Cidade de Quartzos. São Paulo: Editorial Scritta, 1990. pp. 99-123

MILLS, C. (1981) A Elite do Poder. Rio de Janeiro: Zahar Ed., Cap 1 e 2, pg. 11 a 85.

DAHL, R. (1961) Who governs? Democracy and power in an American City. New Haven: Yale Press, Cap. 1 e 15, pg. 1 a 8; e 184 a 189

O que é o Estado? Teorias pluralistas

Leitura Obrigatória:

MARQUES, Eduardo César. Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. Rio de Janeiro: BiB, 1997.

Leitura Complementar:

DAHL, Robert A. "O híbrido americano" (Cap. 5). Em: Um prefácio à teoria democrática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989. pp. 125-148

DAHL, Robert A. "The nature of the problem" (Chapter 1) e "Five patterns of leadership" (Chapter 15). In: Who governs? Democracy and power in an American City. New Haven: Yale Press, 1961. pp. 1-8 e 184-189

POULANTZAS, Nicos. Poder político e classes sociais. São Paulo: Martins fontes, 1986. pp. 119-137

O que é o Estado? Teorias neoinstitucionalismo

Leitura Obrigatória:

MARQUES, Eduardo César. Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. Rio de Janeiro: BiB, 1997.

A Formação do Estado Brasileiro

Leitura Obrigatória:

CODATO, Adriano. A sociologia política brasileira em análise: quatro visões sobre o funcionamento administrativo do Estado Novo. Revista de Sociologia e Política, v. 19, p. 273-288, 2011.

Leitura Complementar:

CODATO, Adriano Nervo. Elites e instituições no Brasil: uma análise contextual do Estado Novo. 2008. Tese de Doutorado. [sn].

FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. Companhia das Letras, 2021.

FAORO, Raymundo. Existe um pensamento político brasileiro?. Estudos avançados, v. 1, p. 9-58, 1987.

UNIDADE II – O ESTADO EM AÇÃO: DAS BUROCRACIAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Instituições Políticas Brasileiras: da instabilidade democrática pós-1946 a derrocada da democracia em 1964

Leitura Obrigatória:

FIGUEIREDO, Argelina C. (1993). Democracia ou reformas? Alternativas democráticas à crise política: 1961-1964. São Paulo: Paz e Terra. Págs 21-34

Leitura Complementar:

MELLO, DB de. O golpe de 1964 como uma ação de classe. Re-vista-Verdade, Memória, Justiça. Instituto de Estudos da Religião (ISER), 2013.

FICO, Carlos. Ditadura militar brasileira: aproximações teóricas e historiográficas [1]. Revista Tempo e Argumento, v. 9, n. 20, p. 5-74, 2017.

Instituições Políticas Brasileiras: o ciclo democrático: da Constituinte de 1987-88 à ascensão do PT e de Lula

Leitura Obrigatória:

LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina. Bases institucionais do presidencialismo de coalizão. Lua Nova: revista de cultura e política, p. 81-106, 1998.

Leitura Complementar:

NOBRE, Marcos, *Imobilismo em movimento. Da abertura democrática ao governo Dilma*. São Paulo:

Cia. das Letras, 2013.

OLIVEIRA, Francisco, BRAGA, Rui e RIZEK, Cibele (orgs.), Hegemonia às avessas (São Paulo: Boitempo, 2010).

SALLUM Jr., Brasílio, “O Brasil sob Cardoso: neoliberalismo e desenvolvimentismo”, Tempo social, no. 11 (1999).

Democracia e Autoritarismo: do Impeachment à ascensão de Bolsonaro

Leitura Obrigatória:

SANTOS, Wanderley Guilherme, Da Democracia e seu bastardo: o golpe parlamentar (Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017).

O Ciclo da Políticas Públicas: Agenda, Deliberação, Implementação e a Burocracia de Rua

Leitura Obrigatória:

MARQUES, E. (2013). “Introdução”. In. As políticas públicas na ciência política. Marques, E. e Faria, C. (org.) A Política Pública como campo multidisciplinar. São Paulo: Ed. Unesp/CEM

| |
|--|
| UNIDADE III – DAS RUAS PARA OS GABINETES: SOCIOLOGIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA |
|--|

Cidadania, Nacionalismo, Nações

Leitura Obrigatória:

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. Nação, nacionalismo, Estado. Estudos avançados, v. 22, p. 145-159, 2008.

VIEIRA, Liszt. Notas sobre o conceito de cidadania. 2001.

Leitura Complementar:

REIS, Fábio Wanderley. Notas sobre nação e nacionalismo. Estudos avançados, v. 22, p. 161-169, 2008.

ROBERTS, Bryan R. A dimensão social da cidadania. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 12, n. 33, p. 5-22, 1997.

Movimentos Sociais e o Estado

Leitura Obrigatória:

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova: revista de cultura e política, p. 49-86, 2009.

Leitura Complementar:

MCADAM, Doug; TARROW, Sidney; TILLY, Charles. Para mapear o confronto político. Lua Nova: revista de cultura e política, p. 11-48, 2009.

Revolução, Guerras Civis e outras Formas de Conflito Violento

Leitura Obrigatória:

CEPIK, Marco AC. Estrutura e ação na sociologia das revoluções modernas: Skocpol e Tilly. Anos 90, v. 3, n. 4, p. 153-178, 1995.

Leitura Complementar:

GONÇALVES, Mauricio. Skocpol, Theda. Estados e revoluções sociais: análise comparativa da França, Rússia e China. Lisboa: Editorial Presença, 1985. Cadernos de Campo: Revista de Ciências Sociais, n. 18, 2014.

SKOCPOL, Theda; MISKOLCI, Richard. A imaginação histórica da sociologia. Estudos de sociologia, v. 9, n. 16, 2004.

Violência, Governamentalidade e Território

Leitura Obrigatória:

FELTRAN, Gabriel de Santis. Margens da política, fronteiras da violência: uma ação coletiva das periferias de São Paulo. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, p. 201-233, 2010.

Leitura Complementar:

AQUINO, Jania PD; HIRATA, Daniel. Inserções etnográficas ao universo do crime: algumas considerações sobre pesquisas realizadas no Brasil entre 2000 e 2017. BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, n. 84, p. 107-147, 2017.

TELLES, Vera da Silva; HIRATA, Daniel Veloso. Ilegalismos e jogos de poder em São Paulo. Tempo social, v. 22, p. 39-59, 2010.

Economia, Mercado, Classes e os Conflitos Sociais

Leitura Obrigatória:

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. Lua Nova: revista de cultura e política, p. 107-111 e p.122-138, 1993.

OMENA, Erick. Não Foi Só Por 20 Centavos: a 'copa das manifestações' e as transformações socioeconômicas recentes nas metrópoles brasileiras. Brasil: os impactos da Copa, p. 203-218, 2014.

Leitura Complementar:

DAHRENDORF, R. 'Cidadania e classe social' in O conflito social moderno. Rio de Janeiro: Zahar, cap. 2, pp. 40-61

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. Lua Nova: revista de cultura e política, 1993.

Raça, Gênero, Religião: a questão da alteridade na política

Leitura Obrigatória:

SANCHEZ, Beatriz Rodrigues. Entre as ruas e o parlamento: a legalização do aborto no Brasil e na Argentina. Revista Estudos Feministas, v. 31, 2023.

CAMPOS, Luiz Augusto; MACHADO, Carlos. Raça e eleições no Brasil. Editora Zouk, 2022.

Leitura Complementar:

SANCHEZ, Beatriz Rodrigues. Representação política das mulheres: uma revisão crítica da bibliografia. BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, n. 80, p. 103-117, 2015.

Aula 25 (27/08) - A sociologia Política no Seculo XXI - Revisão da Disciplina

Aula 26 (29/08) - Entrega da última Avaliação

Aula 27 (30/08) - Verificação Suplementar